

PRIMEIRO PLANO

Da Redação

Mídia

■ A rede SOS Computadores, com unidades na região, lançou campanha de mídia que despendeu um investimento de R\$ 2 milhões e cujo tema central é a exclusão digital. O novo planejamento de marketing inclui três filmes para a TV, outdoors e painéis. Também será realizada uma promoção: o melhor aluno de cada unidade da rede poderá ganhar um computador.

Micro e pequenas

■ Acontece no próximo dia 30, às 19h, no Pampas Palace Hotel, em São Bernardo, o seminário de ajuda a empresários de pequeno e médio portes, que tem por objetivo a revisão das empresas e a tomada de medidas que garantam resultados positivos. Sob a coordenação de Anderson Fernandes, o evento deverá reunir cerca de 100 empresários. Informações: 0800-7726007.

Proteção

■ Aproveitando o aumento da procura por serviços de colocação de película protetora (do tipo insul film) em veículos, o Lava-Rápido MM, de Santo André, expandiu seu ramo de atuação e criou o serviço aos clientes do estabelecimento com o objetivo de aumentar sua carteira de clientes. Ainda este ano, o lava-rápido deverá contar com serviços de martelinho de ouro. Colaborou Flávia Tonin

Espaço aberto

Primeira conquista

■ A Associação Comercial do Bairro Jardim, em Santo André, que reúne restaurantes, pontos comerciais, clínicas médicas e condomínios residenciais, entra na fase de inscrições dos estabelecimentos interessados em fazer parte da entidade, que visa propor soluções aos principais problemas detectados. As inscrições estão

Crescimento

A construtora M. Bigucci, de São Bernardo, espera crescer 40% neste ano na comparação com o ano passado. Para atingir a meta, a empresa aposta em um novo segmento de mercado. Se antes a M. Bigucci fazia empreendimentos voltados para as classes de médio a baixo padrões, hoje a empresa aposta nas construções de médio e alto padrões. São condomínios fechados de casas e sobrados que, segundo o diretor Marcos Bigucci, estão sendo bem aceitos por moradores da região. "Há bastante procura por este tipo de produto", afirmou. Outra estratégia adotada pela empresa que deverá contribuir para o crescimento é a parceria com a Casa & Construção, localizada ao lado do ABC Plaza Shopping, em Santo André. De acordo com o convênio, a loja vende o material de construção e os clientes que não tiverem mão-de-obra especializada para executar a reforma poderão contratar os serviços da M. Bigucci. Foram realizados 30 projetos no mês de janeiro, quando começou a parceria. A construtora também terceirizou o serviço de mão-de-obra para outras empresas. Alguns empreendimentos já estão em andamento, porém o diretor não quis revelar os nomes das empresas. Segundo Bigucci, 2001 começou aquecido, mas depois do programa de racionamento do governo e, principalmente, dos atentados terroristas nos Estados Unidos, o mercado parou. "Estávamos em um ritmo excelente, mas depois de setembro o mercado caiu. Para este ano, a nossa expectativa é, além de recuperar as perdas de 2001, crescer 40%", disse.



Bigucci: procura grande

Vamos levar tudo isso em consideração nas eleições deste ano.

Willian Pinato, diretor do Ciesp de São Caetano, sobre a manutenção da greve em 2002 no setor privado.

sob responsabilidade da gerente de marketing, Alessandra Maria Vicente, que tem percorrido os estabelecimentos do bairro para oficializar as adesões. Uma das primeiras conquistas já obtidas pela associação está relacionada à segurança da área. Por meio de um convênio com a Prefeitura de Santo André, serão colocadas câmeras de vigilância em pontos

estratégicos que garantirão o monitoramento do movimento 24 horas, beneficiando todos os estabelecimentos e prédios residenciais instalados no bairro. Além da segurança, a associação comercial do Bairro Jardim terá departamentos específicos para cada segmento. Na área gastronômica e de saúde, por exemplo, haverá pessoas cuidando da

Matemática

■ O Ciesp de Diadema está com inscrições abertas, até o próximo dia 31, para o curso de matemática financeira destinado aos profissionais das áreas econômico-financeiras. Para participar, o interessado deve ter o ensino médio completo. O curso tem carga horária de 16 horas e será realizado nos dias 1 e 2 de fevereiro, das 8h às 17h.

Conteúdo

■ Entre os temas abordados no curso estão estruturas lógicas matemáticas, capitalização simples e composta, descontos simples, taxas proporcionais e equivalentes, equivalência de capitais e crédito direto ao consumidor. Ministrado pela contadora pós-graduada em Finanças Empresariais, Cirleone Oliari Casteluber, o curso será no Ciesp.

Qualidade técnica

■ O Corpo Oftalmologia Especializada & Laser, com unidades no Grande ABC, está em fase final dos estudos para implementar a comissão que será responsável pelo controle do atendimento técnico. A idéia, segundo o diretor clínico William Baptista Fidelix, é criar um departamento responsável pela análise clínica dos casos. Para tanto, a empresa desenvolveu um atendimento.

centralização de compras, o que deverá facilitar o poder de negociação. Os estabelecimentos associados serão ainda beneficiados com um trabalho direcionado de marketing, que inclui peças publicitárias e informativos específicos para cada ramo de atuação. Informações pelos telefones 4992-4036 ou 4994-2384.

Colaborou Luciana Sereno

Projeto proíbe corte de água, luz e telefone

Consumidores continuariam com serviço mesmo com contas em atraso

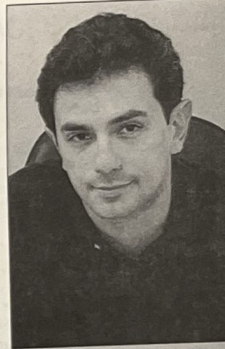
Carolina Rodríguez
Da Redação

O projeto de lei apresentado pelo deputado Wilson Santos (PMDB-MT), que proíbe o corte de serviços considerados essenciais, como água, luz e telefone, vai gerar muita polêmica no país. O texto deve entrar em tramitação na Câmara a partir de fevereiro, quando termina o recesso dos deputados, mas já há muitas divergências sobre o assunto.

Para Santos, a população de baixa renda é a mais prejudicada pelo corte desses serviços, especialmente em casos de desemprego ou atraso no pagamento de salários. O deputado cita o artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor, que obriga os órgãos públicos, por si ou suas empresas, concessionárias, permissionárias ou sob qualquer outra forma de empreendimento, a fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e, quanto aos essenciais, contínuos.

O diretor do Procon de Santo André, Ronaldo Queiroz Feitosa, considerou que os serviços essenciais não podem deixar de ser ofertados a todos os usuários, por se tratar de interesse coletivo. No entanto, segundo ele, isso não significa que quem não pagar continuará recebendo o produto. "Não é justo continuar prestando serviço aos inadimplentes porque isso poderá prejudicar a coletividade. As empresas estão fazendo o seu trabalho e tendo um custo, sem receber nada por isso. Alguém terá de pagar", afirmou.

Eletropaulo – Na opinião do responsável pela área comercial da unidade da Eletropaulo em Santo André, David Fazzano, os bons pagadores arcarão com as despesas dos não pagadores. Além do corte, que força o consumidor a adimplimento, não há o que fazer para cobrir os custos da empresa a não ser criar um fundo de reserva ou aumentar o valor das tari-



Feitosa: coletividade prevalece

fas. "O pagamento dos inadimplentes terá de sair de algum lugar. Se deixarmos de receber as contas de energia, deixaremos de receber por um serviço que prestamos. Sem dinheiro não haverá novos investimentos no setor", disse.

O engenheiro chefe da divisão técnica do Departamento de Água e Esgoto (DAE) de São Caetano, Denis Striani, avaliou o projeto de lei como inviável. Segundo ele, o corte é um instrumento necessário para que as pessoas valorizem o produto, no caso da água, escasso na Região Metropolitana de São Paulo. "As pessoas não pagarão e ainda utilizarão o serviço de forma desregrada. Por conta disso, o valor pago não pode ser desconsiderado", afirmou.

Cortes – Estão sujeitos a corte de energia elétrica os consumidores inadimplentes há um mês. Porém, a interrupção do fornecimento pode ocorrer de um a três meses após o não-pagamento de uma conta. Fazzano explicou que, quando o caminhão da Eletropaulo sai para fazer os cortes de luz, o motorista segue um roteiro definido, atendendo a um número-limite de bairros a cada dia. O DAE de São Caetano notifica, por meio de cartas, os consumidores que terão a água cortada três vezes, em média 90 dias antes da interrupção do fornecimento. □